

MAPEAMENTO DO USO DE OPIOIDES NO MANEJO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Guilherme Nascimento de Sousa¹; Thais Freitas de Lira²; Maria Adriana Simão Figueiredo³; Guilherme Alexandre Sousa⁴; Juliana da Silva Souza⁵; Williane Pereira Silva⁶; Renata dos Santos Fernandes⁷; Maria Misrelma Moussa Bessa⁸; Regilane Matos da Silva Prado⁹; Rafael Barbosa Moura¹⁰

guilhermenascimento@aluno.unifapce.edu.br

Introdução: Os opioides são substâncias químicas derivadas da papoula com alto poder analgésico, sendo sintetizadas como medicamentos para o tratamento e alívio das dores, em especial as mais persistentes. Atualmente, é comum a utilização dessas drogas no Brasil, sendo indicadas especialmente para pacientes oncológicos e no manejo da dor em pós-operatório e indução anestésica. Apesar dos efeitos paliativos que oferecem, possuem riscos devido aos seus efeitos colaterais. **Objetivo:** Averiguar o uso de opioides no Brasil no controle da dor aguda pós-operatória. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados BVS, PubMed e SciELO, no período do mês de novembro de 2023. A estratégia de busca inclui os termos-chaves seguindo a orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Opióides” e “Dor pós-operatória”, utilizando o operador booleano AND. Critérios de inclusão: publicação nos últimos cinco anos (2018-2023); ensaios clínicos controlados; estudos observacionais; guias de prática clínica; estudos randomizados; estudos em humanos. Critérios de exclusão: estudos não relacionados ao objetivo desta revisão; cartas; editorias; artigos duplicados; artigos secundários; revisões de literatura; comentários; artigos de opinião. Inicialmente, encontrou-se 12.941 artigos. Posteriormente, foi aplicado filtros, no qual selecionou-se os artigos dos últimos 5 anos; textos completos e o tipo de estudo: observacional, clínico controlado e guia de prática clínica. Com isso, foram encontrados 46 artigos, sendo selecionados 13 artigos para a pesquisa. **Considerações finais:** Os resultados demonstram que o uso de fármacos opióides no Brasil está associado ao processo terapêutico da dor aguda no pós-operatório e durante o processo de anestesia. Dentre os principais fármacos opióides utilizados no manejo dos pacientes em pós-operatório, destacam-se: morfina, sufentanil, codeína, tramadol, oxicodona e remifentanil. Apesar dos efeitos benéficos para o tratamento da dor pós-operatória, o uso de opióides é ainda evitado e substituído por analgésicos mais leves, tendo em vista seus efeitos nocivos. Com isso, é necessário analisar as necessidades do paciente, a fim de mitigar os efeitos do uso irracional do fármaco. **Conclusão:** É possível concluir que, no Brasil, as substituições do uso de opióides é comum. A indicação farmacoterapêutica dos opióides segue parâmetros específicos, sendo muitas vezes necessária a substituição por outras técnicas anestésicas e analgésicas ou sua combinação com outros fármacos.

Palavras-chave: Opiáceos; Dor; Controle da dor.

Área Temática: Saúde Coletiva.